

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100



Setembro | 2020

SECRETARIA DA
FAZENDA E
PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



GOVERNADOR DO ESTADO

Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Sandro Henrique Armando

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA

Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO TESOIRO

Dilma Caldeira de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Sergislei Silva de Moura

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL

Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOIRO ESTADUAL

Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Helder Francisco dos Santos

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO

Marcus Augusto Hein Rodrigues

ASSESSOR ECONÔMICO

Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon

Haroldo Fernando Fritsch

Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE	16
6. ICMS.....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020.....	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020.....	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2020 – IPCA)	10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)	11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2020 – IPCA)	12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020.....	15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A SETEMBRO DE 2020.....	16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO (2018-2020)	20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ...	22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – SETEMBRO (2020)	23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020	25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em setembro de 2020, R\$ 546,01 milhões, registrando uma expansão real de 8,90% em relação a setembro de 2019. No acumulado do período de janeiro a setembro de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 4,80 bilhões, apresentando um crescimento real de 5,98% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE SETEMBRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de setembro de 2020 foi de R\$ 388,02 milhões, com variação nominal de 1,51% e real de -1,58% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de setembro de 2020 foi de R\$ 298,76 milhões, com variação nominal de 15,05% e real de 11,55% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em setembro de 2020 foi de R\$ 229,75 mi, variação nominal de -18,34% e real de -20,82% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a setembro de 2020 foi de R\$ 2,96 bilhões, com variação nominal de 3,51% e real de 0,66% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a setembro de 2020 foi de R\$ 2,24 bilhões, com crescimento nominal de 4,88% e real de 1,95% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a setembro de 2020 foi de R\$ 2,86 bilhões, variação nominal de -7,80% e real de -10,42% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	2.953.046.697	2.963.432.807	10.386.110	100,35
IRRF	475.887.961	525.091.620	49.203.659	110,34
IPVA	164.511.980	125.258.078	(39.253.902)	76,14
ITCMD	17.292.687	20.164.615	2.871.928	116,61
ICMS	2.212.981.068	2.243.758.447	30.777.379	101,39
Taxas	26.430.593	7.989.488	(18.441.104)	30,23
Dívida Ativa	55.942.409	41.170.559	(14.771.849)	73,59
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	12.314.210	15.162.540	2.848.330	123,13
SERVIÇOS	3.311.563	1.007	(3.310.556)	0,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.188.160.194	3.396.234.443	208.074.249	106,53
FPE	3.182.623.264	2.858.541.575	(324.081.688)	89,82
Demais Transferências	5.536.931	537.692.867	532.155.937	9.711,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	44.484.749	2.208.713	(42.276.036)	4,97
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.655.962.170)	(1.574.163.477)	81.798.693	95,06
Total das Receitas	4.545.355.243	4.802.876.032	257.520.789	105,67

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

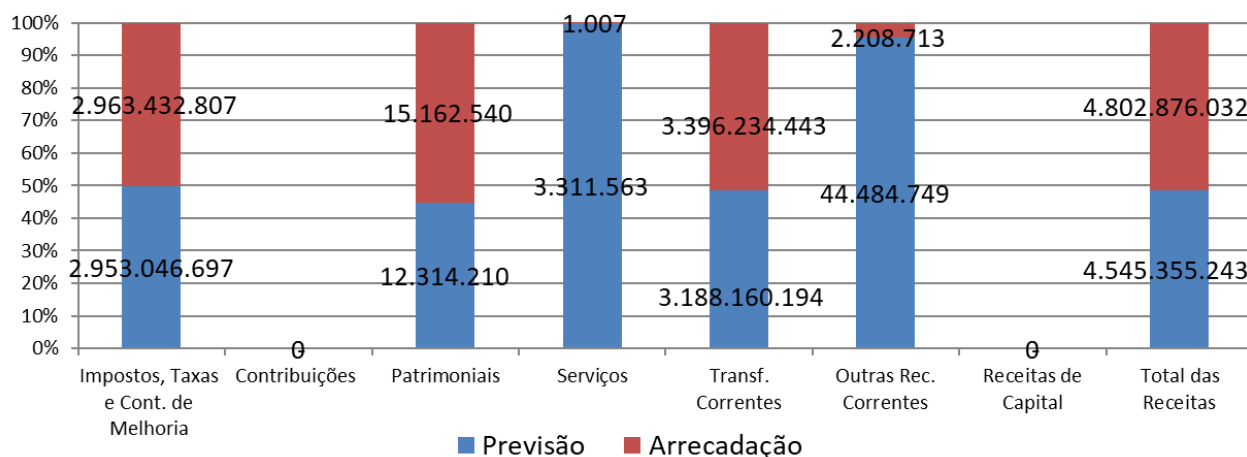
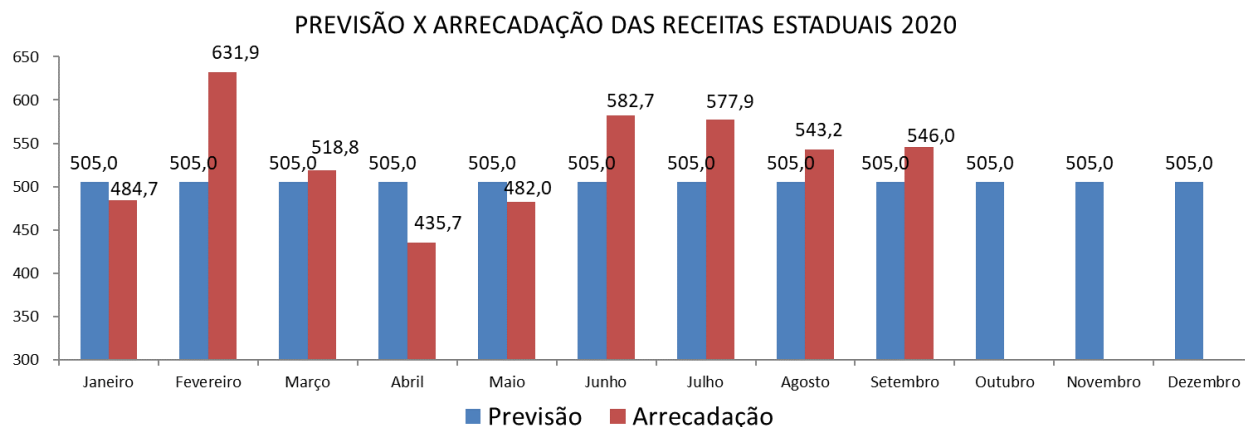




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Abril	505.039.471	435.719.565	(69.319.907)	86,27
Mai	505.039.471	482.021.377	(23.018.094)	95,44
Junho	505.039.471	582.675.048	77.635.576	115,37
Julho	505.039.471	577.850.888	72.811.416	114,42
Agosto	505.039.471	543.194.782	38.155.311	107,55
Setembro	505.039.471	546.012.502	40.973.031	108,11
Subtotal	4.545.355.243	4.802.876.032	257.520.789	105,67
Outubro	505.039.471	-	-	-
Novembro	505.039.471	-	-	-
Dezembro	505.039.471	-	-	-
TOTAL	6.060.473.657	4.802.876.032	(1.257.597.625)	79,25

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.

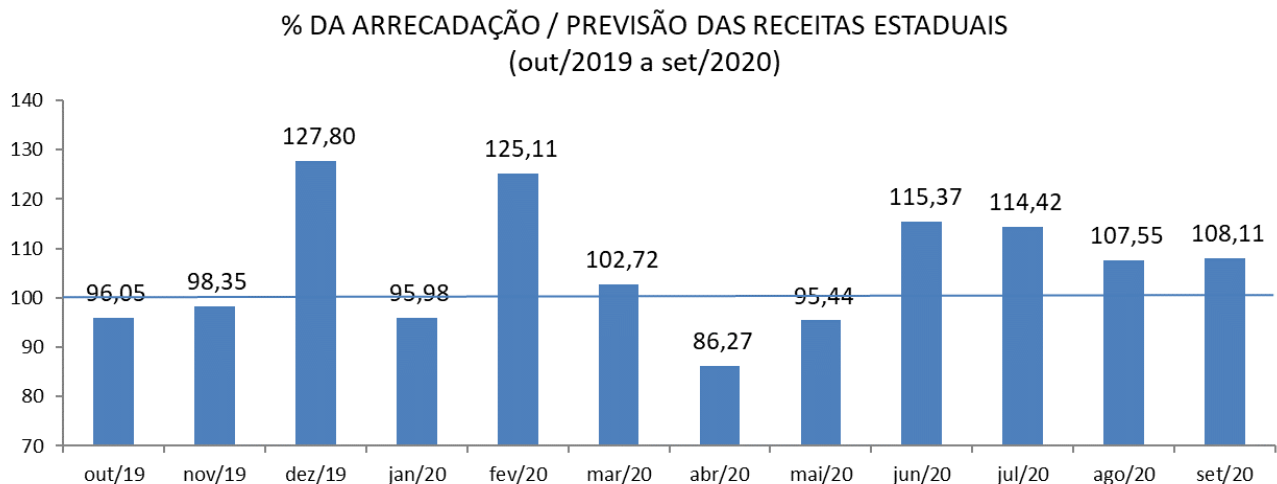
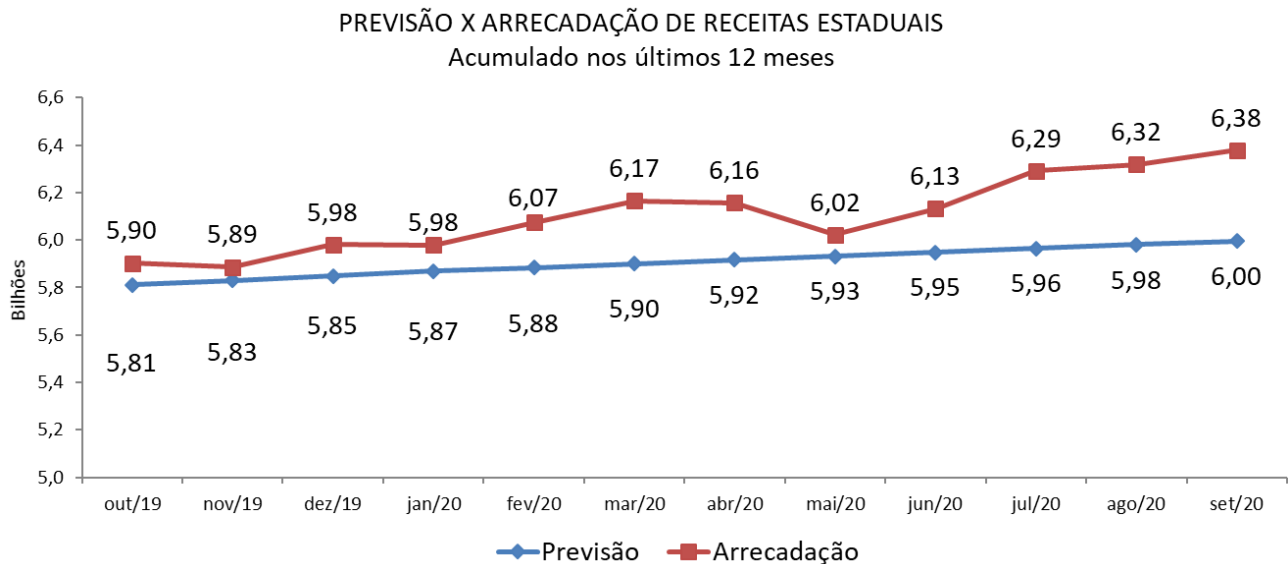


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 4,55 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 4,80 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 257,52 mi (foram recolhidos 105,67% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 2,95 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 2,96 bi, gerando uma superação de R\$ 10,39 mi, atingindo 100,35% do previsto. No entanto, houve uma frustração da receita do FPE, atingindo 89,82% do que estava planejado, havendo uma diminuição de R\$ 324,08 mi.



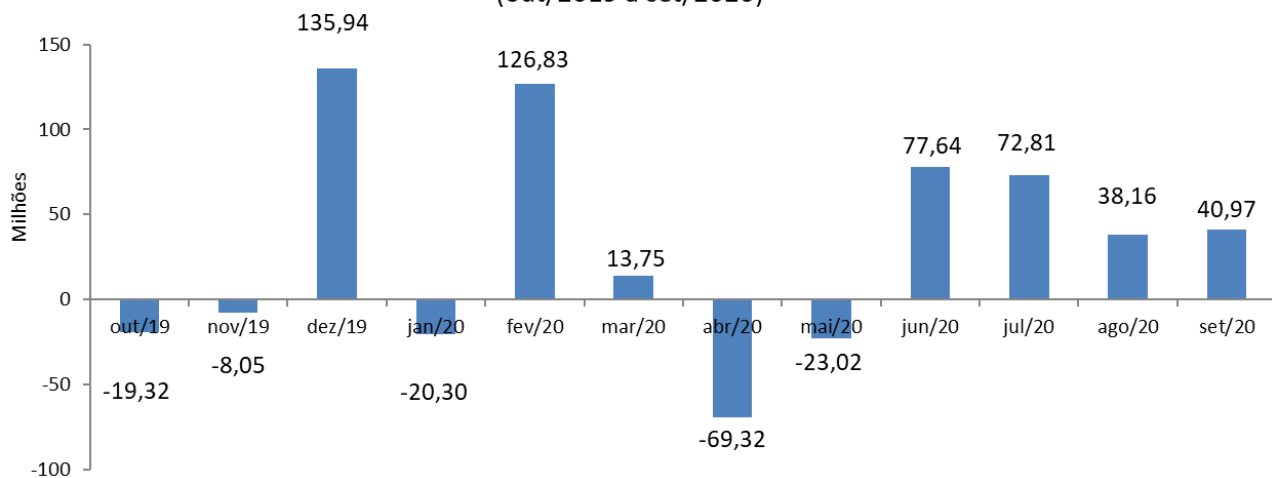
A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,24 bi, ficando R\$ 30,78 mi acima do previsto, atingido 101,39% da meta. Adicionalmente, houve frustração de R\$ 39,25 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 76,14% da previsão, superação de R\$ 2,87 mi no ITCMD (116,61% do previsto) e superação de R\$ 49,20 mi no IRRF (110,34% do previsto)¹.



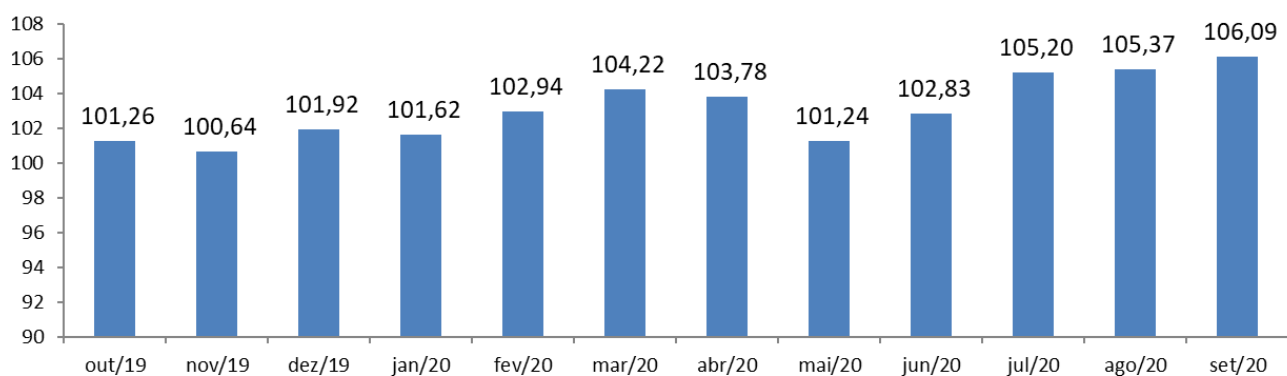
¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



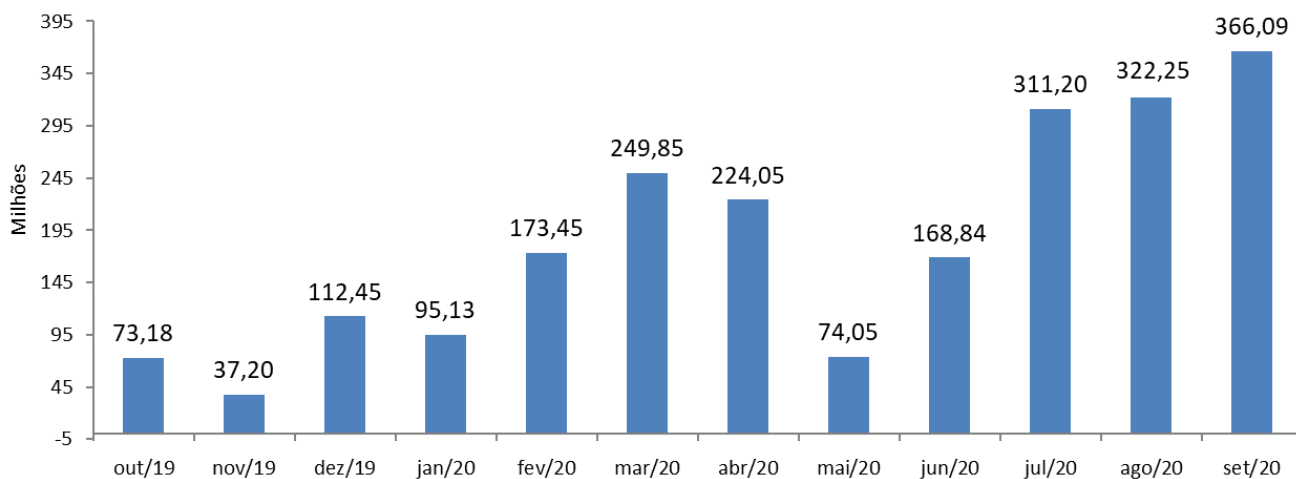
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(out/2019 a set/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE SETEMBRO DE 2020
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	382.250.886	388.015.810	1,51	5.764.924
IRRF	87.766.544	54.511.641	(37,89)	(33.254.902)
IPVA	23.866.268	25.145.832	5,36	1.279.565
ITCMD	3.336.709	2.433.720	(27,06)	(902.990)
ICMS	259.682.615	298.761.774	15,05	39.079.159
Taxas	1.224.106	1.243.291	1,57	19.185
Dívida Ativa	6.374.644	5.919.552	(7,14)	(455.092)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	713.483	1.226.377	71,89	512.894
SERVIÇOS	-	59	-	59
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	281.804.231	341.199.839	21,08	59.395.608
FPE	281.356.648	229.753.456	(18,34)	(51.603.192)
Demais Transferências	447.583	111.446.383	24.799,58	110.998.800
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	165.075	357.454	116,54	192.379
RECEITAS DE CAPITAL	16.868	-	(100,00)	(16.868)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(178.801.705)	(184.787.036)	3,35	(5.985.331)
TOTAL	486.148.837	546.012.502	12,31	59.863.665

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	394.235.069	388.015.810	(1,58)	(6.219.259)
IRRF	90.518.167	54.511.641	(39,78)	(36.006.525)
IPVA	24.614.514	25.145.832	2,16	531.319
ITCMD	3.441.321	2.433.720	(29,28)	(1.007.601)
ICMS	267.824.084	298.761.774	11,55	30.937.689
Taxas	1.262.484	1.243.291	(1,52)	(19.193)
Dívida Ativa	6.574.500	5.919.552	(9,96)	(654.948)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	735.852	1.226.377	66,66	490.525
SERVIÇOS	-	59	-	59
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	290.639.249	341.199.839	17,40	50.560.590
FPE	290.177.633	229.753.456	(20,82)	(60.424.177)
Demais Transferências	461.616	111.446.383	24.042,67	110.984.767
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	170.250	357.454	109,96	187.204
RECEITAS DE CAPITAL	17.397	-	(100,00)	(17.397)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(184.407.427)	(184.787.036)	0,21	(379.609)
TOTAL	501.390.389	546.012.502	8,90	44.622.114

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



Em setembro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou 12,31% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 486,15 mi em 2019 para R\$ 546,01 mi em 2020. Em termos reais, houve uma expansão de 8,90%, ou seja, um crescimento de R\$ 44,62 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 382,25 mi em 2019 e R\$ 388,01 mi em 2020, com variação nominal de 1,51% (variação de R\$ 5,76 mi) e real de -1,58% (variação de R\$ -6,22 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 281,36 mi para R\$ 229,75 mi, redução nominal de 18,34% (diminuição de R\$ 51,60 mi) e real de 20,82% (diminuição de R\$ 60,42 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-1,58%), Patrimoniais (66,66%), Transferências Correntes (17,40%) e Outras Receitas Correntes (109,96%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.862.925.235	2.963.432.807	3,51	100.507.572
IRRF	527.921.968	525.091.620	(0,54)	(2.830.348)
IPVA	122.611.300	125.258.078	2,16	2.646.778
ITCMD	17.889.778	20.164.615	12,72	2.274.837
ICMS	2.139.429.268	2.243.758.447	4,88	104.329.179
Taxas	8.526.407	7.989.488	(6,30)	(536.919)
Dívida Ativa	46.546.514	41.170.559	(11,55)	(5.375.955)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	13.533.208	15.162.540	12,04	1.629.332
SERVIÇOS	145	1.007	594,14	862
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.104.814.039	3.396.234.443	9,39	291.420.404
FPE	3.100.395.805	2.858.541.575	(7,80)	(241.854.229)
Demais Transferências	4.418.234	537.692.867	12.069,86	533.274.633
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.848.058	2.208.713	(22,45)	(639.346)
RECEITAS DE CAPITAL	16.868	-	(100,00)	(16.868)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.579.137.569)	(1.574.163.477)	(0,31)	4.974.092
TOTAL	4.404.999.985	4.802.876.032	9,03	397.876.047

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPT-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

**TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2020 – IPCA)**

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.969.694.626	2.989.415.762	0,66	19.721.136
IRRF	546.316.024	529.799.924	(3,02)	(16.516.100)
IPVA	127.517.938	126.283.399	(0,97)	(1.234.539)
ITCMD	18.548.277	20.340.121	9,66	1.791.844
ICMS	2.220.207.604	2.263.420.844	1,95	43.213.240
Taxas	8.846.608	8.057.669	(8,92)	(788.939)
Dívida Ativa	48.258.176	41.513.806	(13,98)	(6.744.370)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	14.006.254	15.296.561	9,21	1.290.307
SERVIÇOS	150	1.020	578,89	869
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.225.695.845	3.427.419.932	6,25	201.724.087
FPE	3.221.110.079	2.885.384.903	(10,42)	(335.725.176)
Demais Transferências	4.585.765	542.035.029	11.719,95	537.449.263
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.956.018	2.227.466	(24,65)	(728.551)
RECEITAS DE CAPITAL	17.397	-	(100,00)	(17.397)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.639.621.514)	(1.588.266.796)	(3,13)	51.354.718
TOTAL	4.572.748.775	4.846.093.945	5,98	273.345.170

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

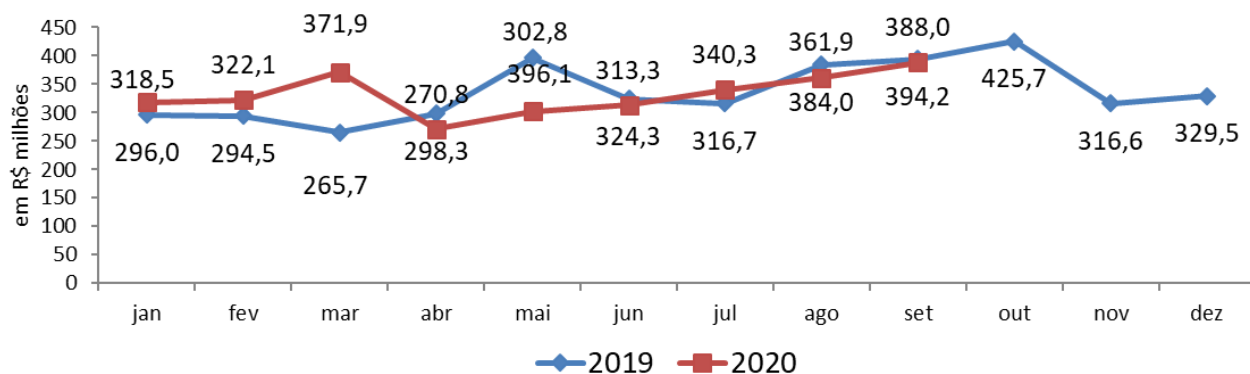
No período de janeiro a setembro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 9,03% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,40 bi em 2019 para R\$ 4,80 bi em 2020. Em termos reais, houve um crescimento de 5,98%, ou seja, um aumento de R\$ 273,34 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 2,86 bi em 2019 para R\$ 2,96 bi em 2020, com aumento nominal de 3,51% (acréscimo de R\$ 100,51 mi) e real de 0,66% (aumento de R\$ 19,72 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,10 bi para R\$ 2,86 bi, variação nominal de -7,80% (retração de R\$ 241,85 mi) e real de -10,42% (diminuição de R\$ 335,73 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (0,66%), Patrimoniais (9,21%), Transferências Correntes (6,25%) e Outras Receitas Correntes (-24,65%).



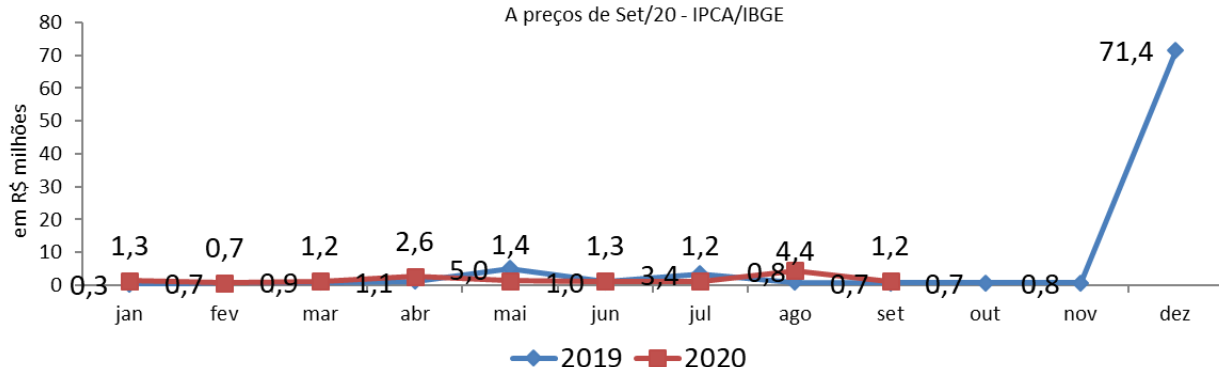
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Set/20 - IPCA/IBGE



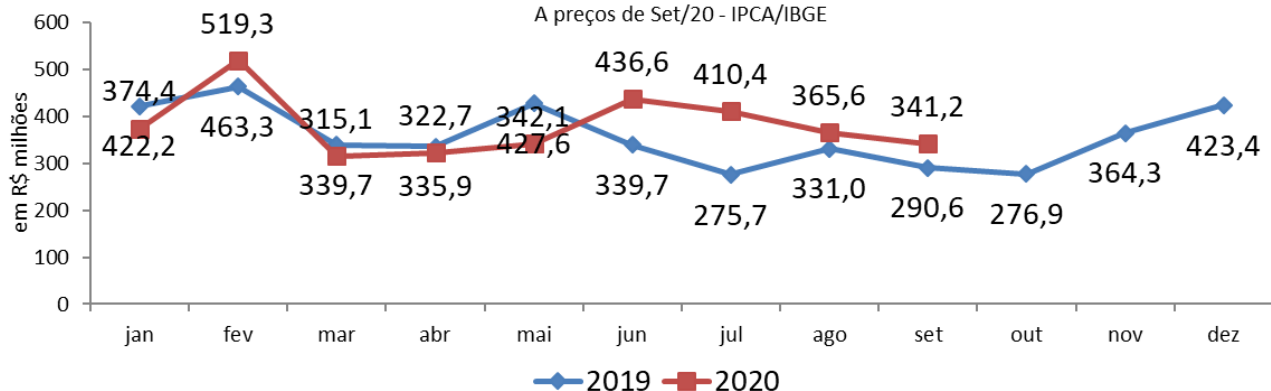
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Set/20 - IPCA/IBGE



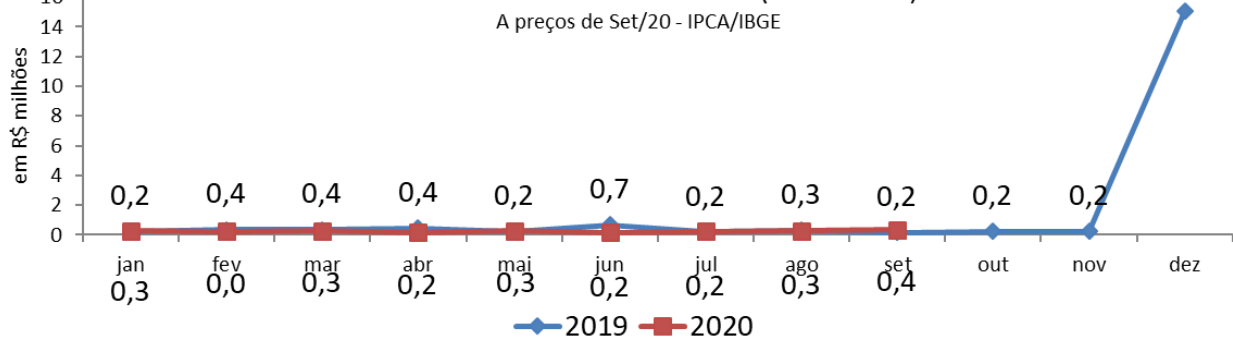
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Set/20 - IPCA/IBGE

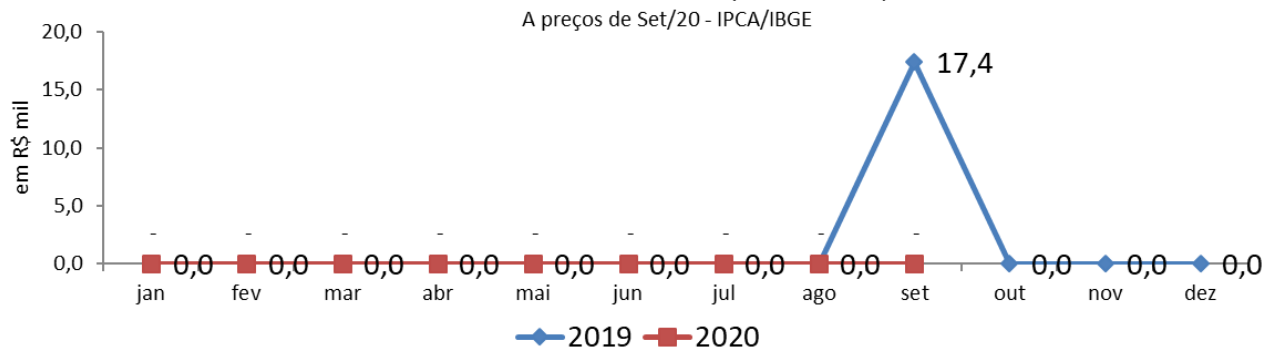




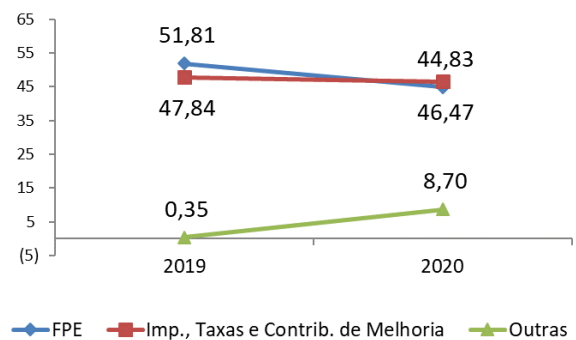
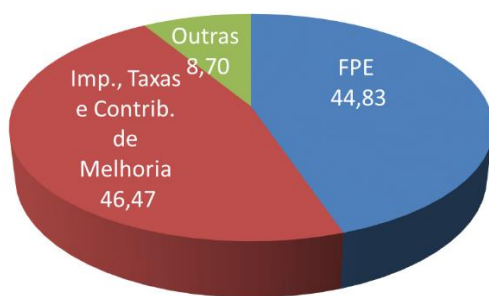
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 47,84% em 2019 para 46,47% em 2020. O FPE também diminuiu a sua participação de 51,81%, em 2019, para 44,83%, em 2020, enquanto as outras receitas aumentaram a sua participação de 0,35% para 8,70%.



TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE SETEMBRO/2020 – IPCA)

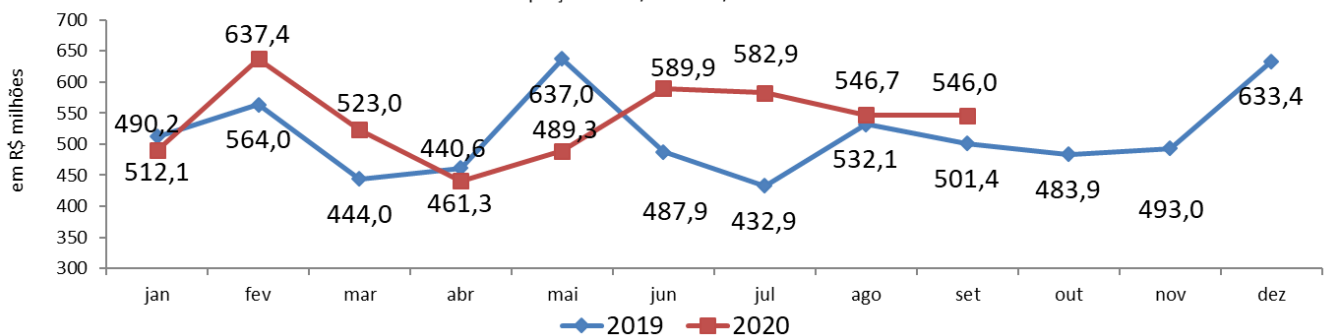
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Set/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	512,14	490,23	(4,28)	(4,28)	(21,91)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	563,97	637,42	13,02	4,79	73,46
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	444,01	522,99	17,79	8,59	78,98
Abril	445,49	435,72	(2,19)	9,27	(9,77)	461,29	440,61	(4,48)	5,54	(20,68)
Mai	616,00	482,02	(21,75)	1,66	(133,98)	637,03	489,29	(23,19)	(1,45)	(147,74)
Junho	471,86	582,68	23,48	5,11	110,81	487,92	589,93	20,91	2,06	102,00
Julho	419,46	577,85	37,76	9,14	158,39	432,92	582,94	34,65	6,05	150,03
Agosto	516,11	543,19	5,25	8,63	27,08	532,08	546,67	2,74	5,62	14,59
Setembro	486,15	546,01	12,31	9,03	59,86	501,39	546,01	8,90	5,98	44,62
Subtotal	4.405,00	4.802,88	9,03	9,03	397,88	4.572,75	4.846,09	5,98	5,98	273,35
Outubro	469,69	-				483,93	-			
Novembro	480,96	-				493,03	-			
Dezembro	624,95	-				633,35	-			
Total	5.980,61	4.802,88				6.183,07	4.846,09			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2019-2020)

A preços de Set/20 - IPCA/IBGE





5. RECEITA DO FPE

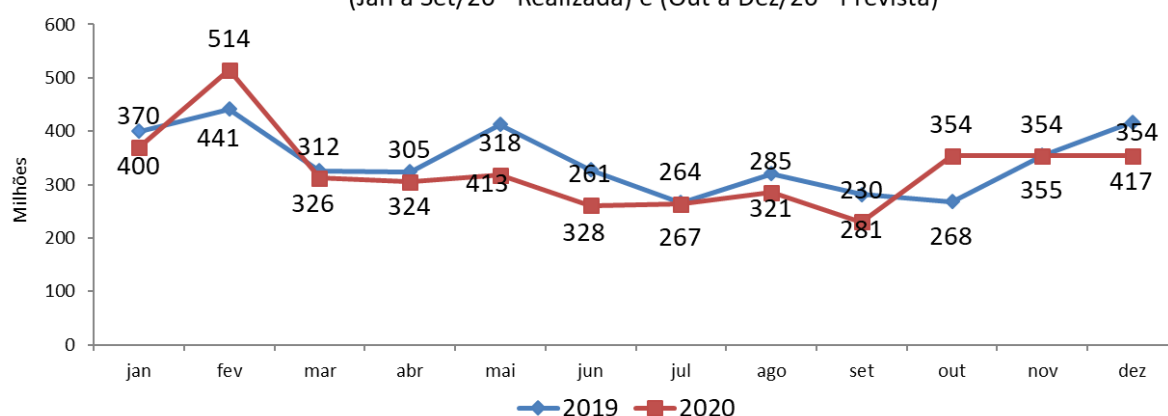
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A SETEMBRO DE 2020

Em R\$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Abril	323.939.976	305.153.721	(5,80)	0,70	(18.786.256)
Maio	412.884.991	317.830.544	(23,02)	(4,44)	(95.054.448)
Junho	328.035.738	260.706.958	(20,52)	(6,81)	(67.328.780)
Julho	266.582.519	263.915.934	(1,00)	(6,19)	(2.666.585)
Agosto	320.599.692	284.921.722	(11,13)	(6,75)	-35.677.970
Setembro	281.356.648	229.753.456	(18,34)	(7,80)	(51.603.192)
Subtotal	3.100.395.805	2.858.541.575	(7,80)	(7,80)	(241.854.229)
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	(4,64)	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	(4,23)	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	(5,34)	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	3.919.415.997	(5,34)	(5,34)	(221.016.672)

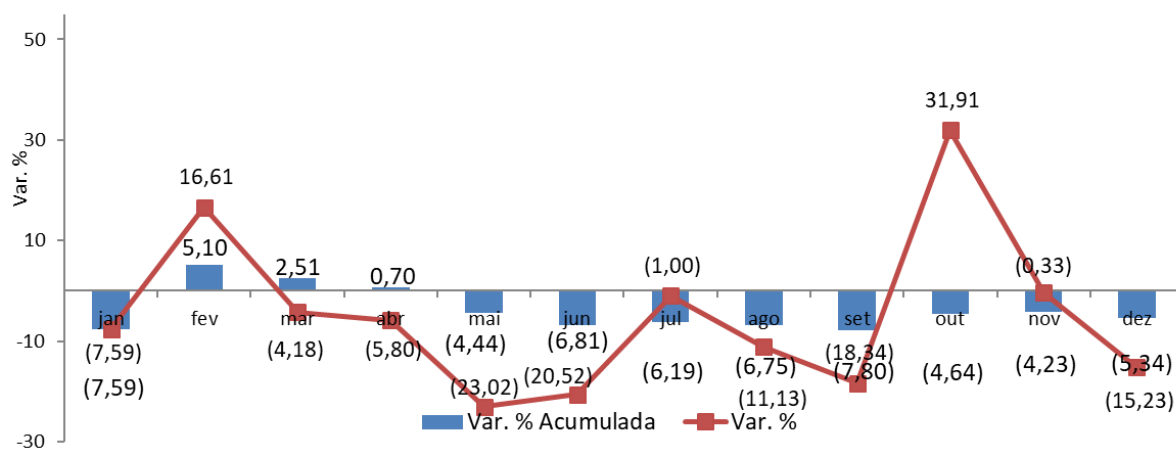
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Set/20 - Realizada) e (Out a Dez/20 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO
TOCANTINS (2020/2019)



6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
			2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
	Qtde.	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.367	5,71	768,38	34,67	753,56	32,56	(1,93)	(14,82)
Energia Elétrica	75	0,31	261,88	11,81	274,46	11,86	4,80	12,58
Bebidas em Geral	433	1,81	169,65	7,65	184,88	7,99	8,98	15,23
Veículos Automotores e Componentes	2.025	8,45	157,83	7,12	153,15	6,62	(2,96)	(4,68)
Telecomunicações	238	0,99	109,07	4,92	112,98	4,88	3,59	3,91
Hipermercados e Congêneres	2.275	9,49	96,75	4,37	106,70	4,61	10,29	9,95
Produtos Alimentícios em Geral	1.376	5,74	80,36	3,63	98,93	4,28	23,10	18,57
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.535	6,41	79,53	3,59	84,22	3,64	5,89	4,68
Material de Construção em Geral	2.439	10,18	71,45	3,22	78,57	3,40	9,97	7,12
Carnes e Derivados	603	2,52	47,62	2,15	49,86	2,15	4,70	2,24
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	955	3,99	30,34	1,37	36,77	1,59	21,18	6,43
Transportes em Geral e Armazenagens	1.067	4,45	38,96	1,76	35,44	1,53	(9,01)	(3,51)
Produtos Agropecuários e Veterinários	843	3,52	27,25	1,23	33,26	1,44	22,04	6,01
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	1.853	7,73	36,35	1,64	31,70	1,37	(12,80)	(4,65)
Artigos de Tabacaria	16	0,07	13,49	0,61	15,59	0,67	15,53	2,10
Produção Florestal	181	0,76	12,83	0,58	13,18	0,57	2,76	0,35
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	595	2,48	8,07	0,36	10,31	0,45	27,66	2,23
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.674	6,99	8,00	0,36	6,54	0,28	(18,27)	(1,46)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	213	0,89	4,68	0,21	5,91	0,26	26,30	1,23
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	244	1,02	6,97	0,31	5,36	0,23	(23,04)	(1,61)
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	298	1,24	4,99	0,23	5,07	0,22	1,69	0,08
Plásticos e Embalagens	39	0,16	3,24	0,15	3,55	0,15	9,57	0,31
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	434	1,81	3,24	0,15	3,05	0,13	(5,85)	(0,19)
Couros	7	0,03	3,12	0,14	2,40	0,10	(23,11)	(0,72)
Jóias, Bijuterias e Relógios	149	0,62	1,98	0,09	1,67	0,07	(15,80)	(0,31)
Construção Civil	675	2,82	1,36	0,06	1,37	0,06	0,42	0,01
Outras atividades Econômicas	2.351	9,81	35,94	1,62	48,58	2,10	35,17	12,64
Subtotal	23.960	100,00	2.083,33	93,99	2.157,05	93,21	3,54	73,72
Pessoa Física (Produtor Rural)	66.198	73,42	20,16	0,91	20,87	0,90	3,52	0,71
Contribuinte Eventual			112,98	5,10	136,17	5,88	20,52	23,19
TOTAL GERAL	90.158	100,00	2.216,47	100,00	2.314,08	100,00	4,40	97,61

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (02/10/2020), cadastradas até 30/09/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a setembro de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 753,56 mi ou 32,56% do total); Energia Elétrica (R\$ 274,46 mi ou 11,86% do total); Bebidas em Geral (R\$ 184,88 mi ou 7,99% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 153,15 mi ou 6,62% do total) e Telecomunicações (R\$ 112,98 mi ou 4,88% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 63,91% do total do ICMS recolhido de janeiro a setembro de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a setembro de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Produtos Alimentícios em Geral (23,10%, sendo R\$ 80,36 mi em 2019 e R\$ 98,93 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (10,29%, sendo R\$ 96,75 mi em 2019 e R\$ 106,70 mi em 2020); Material de Construção em Geral (9,97%, sendo R\$ 71,45 mi em 2019 e R\$ 78,57 mi em 2020); Bebidas em Geral (8,98%, sendo R\$ 169,65 mi em 2019 e R\$ 184,88 mi em 2020); Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (5,89%, sendo R\$ 79,53 mi em 2019 e R\$ 84,22 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a setembro de 2020 foram: Energia Elétrica (4,80%, sendo R\$ 261,88 mi em 2019 e R\$ 274,46 mi em 2020); Carnes e Derivados (4,70%, sendo R\$ 47,62 mi em 2019 e R\$ 49,86 mi em 2020); Telecomunicações (3,59%, sendo R\$ 109,07 mi em 2019 e R\$ 112,98 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (-1,93%, sendo R\$ 768,38 mi em 2019 e R\$ 753,56 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-2,96%, sendo R\$ 157,83 mi em 2019 e R\$ 153,15 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 90.158 contribuintes ativos, sendo 23.960 empresas, pessoas jurídicas (26,58% do total), e 66.198 produtores rurais, pessoas físicas (73,42% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.439 empresas ou 10,18% do total); Hipermercados e Congêneres (2.275 empresas ou 9,49% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.025 empresas ou 8,45% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.853 empresas ou 7,73% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.674 empresas ou 6,99% do total).



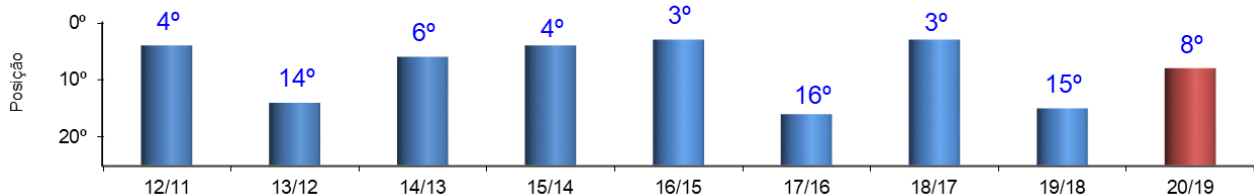
TABELA 10. ARRECAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO (2018-2020)

Em R\$ mil (real, a preços de set/2020 - IPCA)

Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	9.135.356	2,60	9.298.650	2,51	10.992.082	2,99	1,79 ²⁵	18,21 ¹	14,94
Pará	7.965.791	2,26	8.883.475	2,40	9.758.273	2,65	11,52 ⁵	9,85 ²	6,76
Mato Grosso do Sul	7.103.938	2,02	7.281.465	1,96	7.964.495	2,17	2,50 ²¹	9,38 ³	6,31
Roraima	625.876	0,18	835.596	0,23	900.267	0,24	33,51 ¹	7,74 ⁴	4,78
Amazonas	6.777.961	1,93	7.193.358	1,94	7.642.138	2,08	6,13 ¹⁴	6,24 ⁵	3,25
Rondônia	2.622.559	0,75	2.958.789	0,80	3.111.507	0,85	12,82 ³	5,16 ⁶	2,23
Amapá	612.672	0,17	666.982	0,18	699.773	0,19	8,86 ¹⁰	4,92 ⁷	1,94
TOCANTINS	2.096.897	0,60	2.216.467	0,60	2.314.080	0,63	5,70¹⁵	4,40⁸	1,48
Maranhão	5.091.732	1,45	5.663.498	1,53	5.829.253	1,59	11,23 ⁶	2,93 ⁹	0,05
Goiás	11.505.393	3,27	12.586.235	3,40	12.808.422	3,48	9,39 ⁹	1,77 ¹⁰	-1,10
Distrito Federal	6.169.219	1,75	6.019.559	1,62	6.085.501	1,66	-2,43 ²⁷	1,10 ¹¹	-1,74
Alagoas	2.917.626	0,83	2.982.879	0,80	3.003.576	0,82	2,24 ²²	0,69 ¹²	-2,18
Rio Grande do Sul	24.980.178	7,10	25.610.412	6,91	25.512.410	6,94	2,52 ²⁰	-0,38 ¹³	-3,18
Espírito Santo	7.512.641	2,13	8.522.186	2,30	8.450.775	2,30	13,44 ²	-0,84 ¹⁴	-3,63
Paraíba	4.049.438	1,15	4.341.785	1,17	4.304.806	1,17	7,22 ¹³	-0,85 ¹⁵	-3,66
Pernambuco	11.696.710	3,32	12.646.332	3,41	12.527.763	3,41	8,12 ¹¹	-0,94 ¹⁶	-3,74
Piauí	3.165.595	0,90	3.320.997	0,90	3.260.886	0,89	4,91 ¹⁶	-1,81 ¹⁷	-4,58
Rio de Janeiro	26.676.187	7,58	27.256.952	7,35	26.758.779	7,28	2,18 ²³	-1,83 ¹⁸	-4,63
São Paulo	103.680.653	29,45	108.061.618	29,15	105.367.728	28,66	4,23 ¹⁹	-2,49 ¹⁹	-5,24
Santa Catarina	15.550.691	4,42	17.148.943	4,63	16.692.465	4,54	10,28 ⁸	-2,66 ²⁰	-5,43
Minas Gerais	36.661.799	10,41	38.331.343	10,34	37.201.228	10,12	4,55 ¹⁸	-2,95 ²¹	-5,67
Bahia	16.788.728	4,77	18.112.879	4,89	17.556.784	4,77	7,89 ¹²	-3,07 ²²	-5,79
Paraná	22.214.170	6,31	23.277.557	6,28	22.384.549	6,09	4,79 ¹⁷	-3,84 ²³	-6,54
Sergipe	2.612.847	0,74	2.561.608	0,69	2.462.297	0,67	-1,96 ²⁶	-3,88 ²⁴	-6,60
Rio Grande do Norte	4.171.401	1,18	4.259.922	1,15	4.052.031	1,10	2,12 ²⁴	-4,88 ²⁵	-7,59
Ceará	8.706.410	2,47	9.614.117	2,59	9.103.222	2,48	10,43 ⁷	-5,31 ²⁶	-8,00
Acre	928.784	0,26	1.043.420	0,28	952.694	0,26	12,34 ⁴	-8,70 ²⁷	-11,27
BRASIL	352.021.251	100,00	370.697.022	100,00	367.697.783	100,00	5,31	-0,81	-3,60

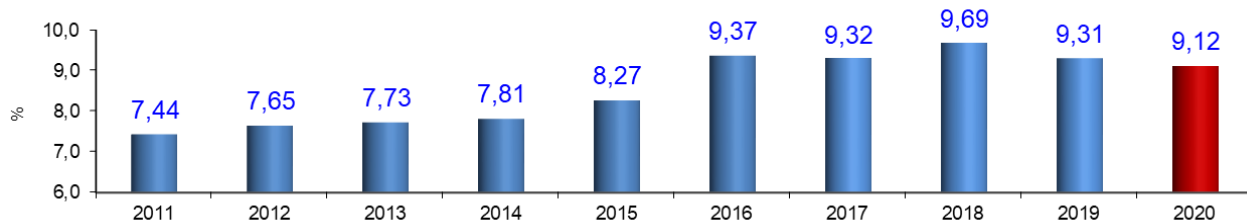
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 14/10/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior

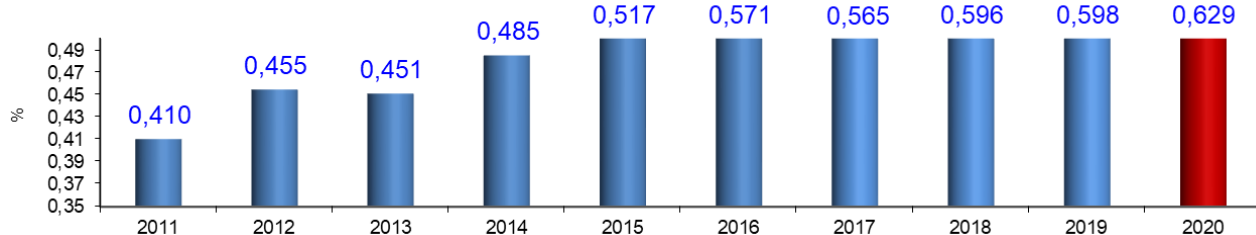




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 8º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), variando 1,48% (real), enquanto o Brasil variou -3,60% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,12% da Região Norte e 0,63% do Brasil.



TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação		out-2017 a set-18 (a)		out-2018 a set-19 (b)		out-2019 a set-20 (c)		Var. %	
		Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso	MT	12.173.492	2,59	12.334.659	2,48	15.059.427	2,97	1,32 ²⁵	22,09 ¹
Pará	PA	10.678.530	2,27	11.839.071	2,38	13.124.485	2,59	10,87 ⁸	10,86 ²
Mato Grosso do Sul	MS	9.551.161	2,03	9.769.346	1,96	10.731.284	2,12	2,28 ²³	9,85 ³
Amazonas	AM	8.977.266	1,91	9.631.419	1,93	10.488.070	2,07	7,29 ¹⁵	8,89 ⁴
Roraima	RO	824.889	0,18	1.089.268	0,22	1.181.774	0,23	32,05 ¹	8,49 ⁵
Amapá	AP	807.242	0,17	909.588	0,18	977.612	0,19	12,68 ⁴	7,48 ⁶
Maranhão	MA	6.791.144	1,44	7.594.114	1,52	8.049.241	1,59	11,82 ⁷	5,99 ⁷
Pernambuco	PE	15.601.038	3,32	16.849.935	3,38	17.820.274	3,52	8,01 ¹⁴	5,76 ⁸
Rondônia	RO	3.423.071	0,73	3.965.833	0,80	4.165.913	0,82	15,86 ³	5,05 ⁹
TOCANTINS	TO	2.782.807	0,59	2.979.489	0,60	3.117.529	0,62	7,07¹⁶	4,63¹⁰
Alagoas	AL	3.905.470	0,83	4.071.997	0,82	4.228.267	0,83	4,26 ²⁰	3,84 ¹¹
Goiás	GO	15.520.403	3,30	16.835.495	3,38	17.348.062	3,42	8,47 ¹³	3,04 ¹²
São Paulo	SP	138.466.190	29,43	144.190.414	28,94	147.080.495	29,02	4,13 ²¹	2,00 ¹³
Espírito Santo	ES	9.967.349	2,12	11.223.730	2,25	11.380.456	2,25	12,60 ⁵	1,40 ¹⁴
Rio Grande do Sul	RS	33.181.206	7,05	35.434.881	7,11	35.644.811	7,03	6,79 ¹⁷	0,59 ¹⁵
Distrito Federal	DF	8.243.075	1,75	8.204.036	1,65	8.247.561	1,63	-0,47 ²⁷	0,53 ¹⁶
Minas Gerais	MG	49.842.187	10,59	50.734.063	10,18	50.815.076	10,03	1,79 ²⁴	0,16 ¹⁷
Sergipe	SE	3.454.927	0,73	3.455.003	0,69	3.448.410	0,68	0,00 ²⁶	-0,19 ¹⁸
Santa Catarina	SC	20.535.325	4,37	22.988.835	4,61	22.819.946	4,50	11,95 ⁶	-0,73 ¹⁹
Paraíba	PB	5.435.376	1,16	5.922.341	1,19	5.867.274	1,16	8,96 ¹¹	-0,93 ²⁰
Ceará	CE	11.837.866	2,52	12.886.670	2,59	12.640.962	2,49	8,86 ¹²	-1,91 ²¹
Rio de Janeiro	RJ	35.295.937	7,50	37.297.800	7,49	36.517.125	7,21	5,67 ¹⁹	-2,09 ²²
Paraná	PR	29.498.541	6,27	31.268.556	6,28	30.609.720	6,04	6,00 ¹⁸	-2,11 ²³
Bahia	BA	22.610.151	4,81	24.892.311	5,00	24.161.758	4,77	10,09 ⁹	-2,93 ²⁴
Rio Grande do Norte	RN	5.532.513	1,18	5.760.632	1,16	5.516.677	1,09	4,12 ²²	-4,23 ²⁵
Piauí	PI	4.224.332	0,90	4.642.532	0,93	4.428.538	0,87	9,90 ¹⁰	-4,61 ²⁶
Acre	AC	1.273.136	0,27	1.527.730	0,31	1.322.322	0,26	20,00 ²	-13,45 ²⁷
BRASIL		470.434.624	100,00	498.299.748	100,00	506.793.068	100,00	5,92	1,70

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 14/10/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 10º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de out/19-set/2020 com out/18-set/2019, crescendo 4,63% (nominal), enquanto o Brasil variou 1,70%.



TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – SETEMBRO (2020)

Em R\$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		199.157.957	306.701.879	107.543.922	54,00	4,73	9,54
Acre	AC	31.926 26	201.405 27	169.479 11	530,86	0,00	0,01
Amazonas	AM	40.970.192 17	2.951.789 24	(38.018.403) 19	(92,80)	0,97	0,09
Pará	PA	105.424.440 11	295.463.181 3	190.038.741 2	180,26	2,51	9,19
Rondônia	RO	14.891.374 22	2.725.951 25	(12.165.422) 14	(81,69)	0,35	0,08
Amapá	AP	37.819.111 18	4.960.907 23	(32.858.205) 18	(86,88)	0,90	0,15
Roraima	RR	20.915 27	398.645 26	377.731 9	1.806,05	0,00	0,01
NORDESTE		1.053.531.365	649.471.053	(404.060.313)	(38,35)	25,04	20,19
Maranhão	MA	581.979.228 3	245.233.826 4	(336.745.401) 26	(57,86)	13,83	7,62
Piauí	PI	71.442.600 14	59.824.458 13	(11.618.141) 13	(16,26)	1,70	1,86
Ceará	CE	51.934.065 15	55.382.617 14	3.448.552 7	6,64	1,23	1,72
Rio Grande do Norte	RN	3.059.965 25	28.018.411 17	24.958.446 4	815,64	0,07	0,87
Paraíba	PB	5.436.773 24	18.687.777 19	13.251.004 6	243,73	0,13	0,58
Pernambuco	PE	26.856.398 20	99.779.223 10	72.922.825 3	271,53	0,64	3,10
Alagoas	AL	27.586.703 19	5.738.939 22	(21.847.763) 17	(79,20)	0,66	0,18
Sergipe	SE	14.324.858 23	15.242.061 21	917.203 8	6,40	0,34	0,47
Bahia	BA	270.910.776 4	121.563.740 7	(149.347.037) 25	(55,13)	6,44	3,78
SUDESTE		1.234.359.820	1.010.136.790	(224.223.030)	(18,17)	29,34	31,40
Minas Gerais	MG	260.585.001 5	202.663.762 5	(57.921.239) 20	(22,23)	6,19	6,30
Espírito Santo	ES	43.749.019 16	23.231.089 18	(20.517.930) 15	(46,90)	1,04	0,72
Rio de Janeiro	RJ	97.899.802 12	98.237.487 11	337.685 10	0,34	2,33	3,05
São Paulo	SP	832.125.998 1	686.004.453 1	(146.121.546) 24	(17,56)	19,78	21,33
SUL		422.878.101	216.051.325	(206.826.775)	(48,91)	10,05	6,72
Paraná	PR	164.900.762 9	81.029.074 12	(83.871.688) 21	(50,86)	3,92	2,52
Santa Catarina	SC	91.498.271 13	106.656.669 9	15.158.398 5	16,57	2,18	3,32
Rio Grande do Sul	RS	166.479.067 8	28.365.582 16	(138.113.485) 23	(82,96)	3,96	0,88
CENTRO-OESTE		1.051.950.359	365.870.330	(686.080.030)	(65,22)	25,01	11,37
Mato Grosso	MT	134.487.936 10	113.250.401 8	(21.237.535) 16	(15,79)	3,20	3,52
Mato Grosso do Sul	MS	21.308.351 21	16.370.430 20	(4.937.921) 12	(23,17)	0,51	0,51
Goiás	GO	716.965.868 2	181.799.019 6	(535.166.848) 27	(74,64)	17,04	5,65
Distrito Federal	DF	179.188.205 7	54.450.479 15	(124.737.726) 22	(69,61)	4,26	1,69
BRASIL		3.961.877.603	2.548.231.377	(1.413.646.226)	(35,68)	94,18	79,22
EXTERIOR	EX	244.795.152 6	668.315.767 2	423.520.615 1	173,01	5,82	20,78
TOTAL GERAL		4.206.672.754	3.216.547.144	(990.125.611)	(23,54)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de setembro, o Tocantins registrou R\$ 3,96 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 2,55 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,41 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 244,80 mi e as saídas, R\$ 668,32 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 423,52 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 990,13 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de São Paulo (R\$ 832,13 mi), seguido por Goiás (R\$ 716,97 mi) e Maranhão (R\$ 581,98 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 686,00 mi), Pará (R\$ 295,46 mi) e Maranhão (R\$ 245,23 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 190,04 mi), Pernambuco (R\$ 72,92 mi) e Rio Grande do Norte (R\$ 24,96 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -535,17 mi), Maranhão (R\$ -336,75 mi) e Bahia (R\$ -149,35 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO
ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

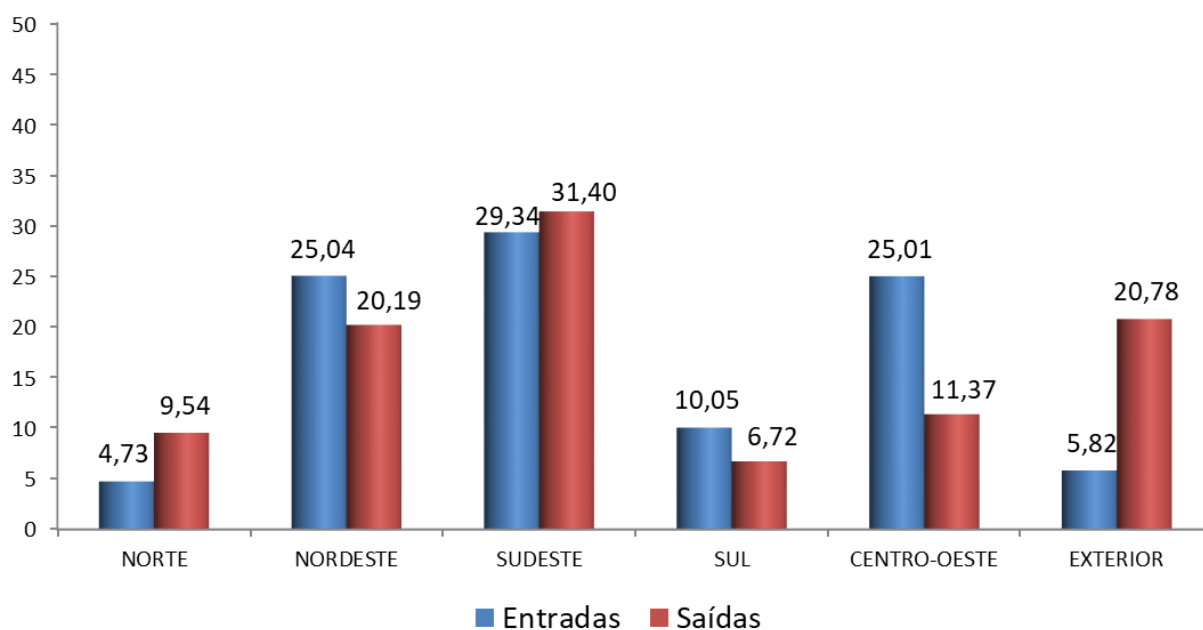




TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
					Var. %										Var. %									
	2017	2018	2019	2020	Nominal			Real			2017	2018	2019	2020	Nominal			Real			2017	2018	2019	2020
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20	1,97	30,57	-4,00	-10,47	27,06	-8,52	-12,56	1,82	2,22	2,21	2,65	21,87	-0,56	19,90	18,60	-5,24	17,09	0,07	(0,07)	0,01	0,68
mai	2,07	1,95	2,50	2,61	-5,60	27,93	4,33	-8,22	22,24	2,41	1,81	2,13	2,49	3,13	17,38	16,98	25,78	14,12	11,78	23,46	(0,26)	0,18	(0,01)	0,53
jun	1,95	2,50	2,70	2,93	28,32	8,01	8,53	22,92	4,49	6,27	1,80	2,21	2,23	2,77	23,04	0,95	24,04	17,86	-2,34	21,45	(0,15)	(0,29)	(0,47)	(0,17)
jul	2,02	2,41	2,61	3,46	18,88	8,55	32,41	13,77	5,16	29,43	1,59	2,30	2,27	2,78	44,42	-1,58	22,81	38,22	-4,65	20,05	(0,43)	(0,10)	(0,34)	(0,67)
ago	2,32	2,61	2,93	3,66	12,25	12,33	24,91	7,73	8,61	21,94	1,65	2,34	2,29	2,94	41,41	-2,06	28,08	35,72	-5,30	25,03	(0,67)	(0,27)	(0,64)	(0,72)
set	2,44	2,66	2,89	4,21	9,23	8,34	45,70	4,50	5,30	41,27	1,57	1,88	2,26	3,22	20,11	20,15	42,04	14,91	16,77	37,72	(0,87)	(0,78)	(0,62)	(0,99)
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	18,16	21,25	23,05	26,74	17,01	8,45	16,02	13,02	4,45	12,75	14,95	17,69	19,61	23,75	18,33	10,88	21,10	14,21	6,82	17,78	(3,21)	(3,56)	(3,43)	(2,99)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	26,74	15,24	8,37	-17,23				19,52	23,73	26,12	23,75	21,55	10,08	-9,07				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(2,99)

Fonte: Sefaz-TO

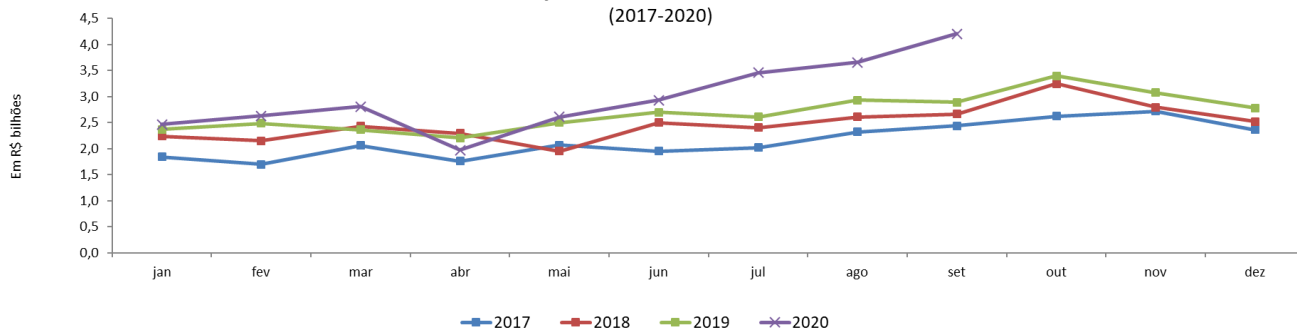
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de set/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de setembro de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -0,99 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de setembro de 2020 é inferior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ -0,62 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas seis saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de setembro de 2020 com setembro de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 41,27%, enquanto que das saídas foi 37,72%.

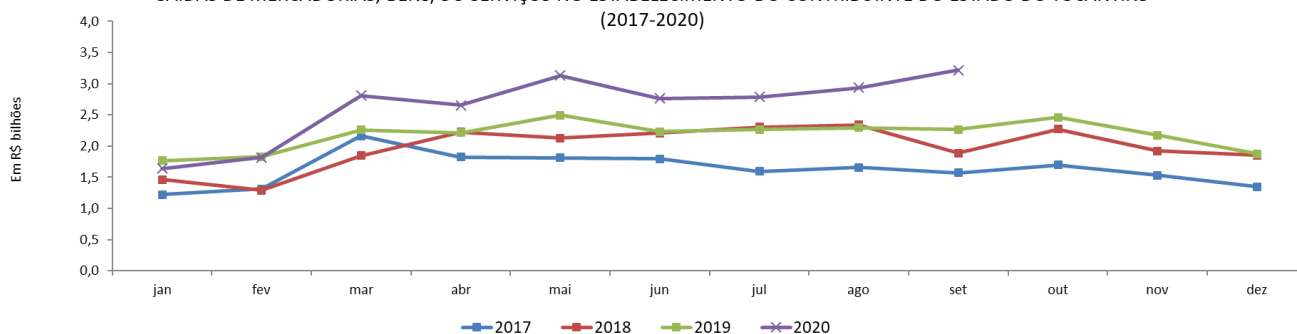
No acumulado de janeiro a setembro de 2020, foi registrado saldo de R\$ -2,99 bi, frente a um saldo de R\$ -3,43 bi no mesmo período de 2019 e R\$ -3,56 bi em 2018.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

